

Podcasts e gêneros literários: estratégias de ensino em turmas da 3ª série do Ensino Médio

Podcasts and literary genres: teaching strategies in 3rd grade high school classes

Maklina dos Santos Almeida ¹
Camila Maria Marques Peixoto²

Resumo

O presente relato é oriundo do subprojeto Letras-Língua portuguesa-CE do Programa Residência Pedagógica (PRP) da UNILAB, e objetiva descrever e analisar a prática de ensino de literatura por meio de gêneros literários, e da utilização do gênero oral digital *podcast* no processo educativo de duas turmas da 3ª série do Ensino Médio em duas Escolas de tempo integral, uma localizada no Município Redenção, e outra em Acarape, no Ceará, em uma disciplina Eletiva de literatura para o ENEM. O trabalho é fundamentado na *sequência didática* (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEWLY, 2004), no conceito de literatura (COMPAGNON, 2009; AGUIAR, 2011), na Base Nacional Comum Curricular (2017) e no estudo dos gêneros literários por Goldstein (2005) e sites educativos, e no gênero oral *podcast* (MACHADO et al 2017, COSTA, 2009) E SAIDELLES, 2018), e no uso de recursos avaliativos na web (BRASIL E GRABY, 2021). A metodologia da prática pedagógica utilizada foi a aula expositiva e dialogada para aplicação da sequência didática, ministrada por duplas de residentes e aplicação de atividades em formulários on-line. Foram realizados também a produção de *podcasts* literários educativos com sua disponibilização em um canal no YouTube. Os resultados apontam que a sequência didática dos gêneros literários trouxe uma maior compreensão teórica para os estudantes, e a sua prática interpretativa foi reforçada nos textos do gênero conto nos aulões do ENEM, e a aplicação dos formulários Google trouxe praticidade e boa participação pelas turmas, além de ampliar a autonomia de pesquisa. Os *podcasts* desenvolvidos nesse contexto trataram sobre gêneros literários e sobre gêneros textuais, mostrando-se ferramentas para conteúdo de amplo acesso, dinamicidade e criatividade, e impulsionaram a criação de um canal no YouTube para as suas publicações, enfatizando a importância dos gêneros orais e das mídias digitais para a educação.

Palavras-chave: Podcasts literários. Gêneros literários. Mídias digitais

Abstract

This report comes from the subproject Portuguese Language- Letters of the Pedagogical Residency Program (PRP) of UNILAB, and aims to describe and analyze the practice of teaching literature through literary genres, and the use of the digital oral genre *podcast* in the educational process of two classes of the 3rd grades of High School in two full-time schools, one located in the Municipality of Redenção, and the other in Acarape, Ceará, in an elective course of literature for ENEM. The work is based on the didactic sequence (DOLZ, NOVERRAZ AND SCHNEWLY, 2004), on the concept of literature (COMPAGNON, 2009; AGUIAR, 2011), in the National Common Curricular Base (2017) and in the study of literary genres by Goldstein (2005) and educational websites, and in the oral *podcast* genre (MACHADO et al, 2017, COSTA, 2009 and SAIDELLES, 2018), and in the used of evaluative resources on the web (BRASOL e GRABY, 2021). The methodology of the pedagogical practice used was the expository and dialogued class for the application of the didactic sequence, taught by pairs of residents and application of activities in online forms. The production of educational literary podcasts was also carried out with their availability on a YouTube channel. The results indicate that the didactic sequence of the literary genres brought a greater theoretical understanding to the students, and their interpretive practice was reinforced in the texts of the short story genre in the aulões of ENEM, and the application of Google forms brought practicality and good participation by the classes,

¹ Pós-graduada em Análise do Discurso Midiático pela FACUMINAS e em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Professora na Escola EEM. Camilo Brasiliense, Redenção, CE, Brasil. Orcid: 0000-0002-4809-5235. E-mail: maklinaletras2@gmail.com/ maklinalmeida@hotmail.com

² Doutora em Linguística pela UFC. Professora na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, CE, Brasil. Orcid: 0000-0001-7092-678X. E-mail: camilapeixoto@unilab.edu.br

in addition to expanding the autonomy of research. The podcasts developed in this context dealt with literary genres and textual genres, showing themselves tools for content of wide access dynamism and creativity, and boosted the creation of a YouTube channel for their publications, emphasizing the importance of oral genres and digital media for education.

Keywords: Literary podcasts. Literary genres. Digital media.

1 Introdução

O presente trabalho se propõe a narrar e analisar teoricamente algumas ações de maior destaque realizadas no âmbito da segunda edição do subprojeto Letras-Língua Portuguesa-CE do Programa Residência Pedagógica (PRP), de modo a trazer contribuições para os estudos da formação docente na Universidade, e as práticas de ensino e aprendizagem no cotidiano da educação em língua portuguesa em duas Escolas de Ensino Médio em tempo integral: EEMTI Padre Saraiva Leão, na cidade de Redenção³-CE, e EEMTI Maria do Carmo Bezerra, em Acarape-CE.

O subprojeto de Letras-Língua portuguesa-CE, na época da coleta dos dados, estava na segunda edição que se iniciou em novembro de 2020, e é composto por três módulos com duração de seis meses, com atividades organizadas em formação teórica (80h), elaboração de planos de aulas (12 h) e regência em sala de aula (40 h), em cada módulo (COSTA, 2020, p.5).

O subprojeto Letras-Língua Portuguesa – CE, inserido dentro do projeto maior submetido à CAPES, tem como objetivo geral:

Promover a interação entre a Universidade e a escola de Ensino Básica, a formação docente de discentes do curso Letras-Língua Portuguesa com base no desenvolvimento de cursos, minicursos, atividades e demais ações que fortaleçam o campo da teoria, da prática e da reflexão crítica do saber/fazer docente, em uma perspectiva de ensino de língua que integre leitura, produção de texto e ensino de gramática, sendo o texto a unidade de ensino basilar para a compreensão de questões relacionadas à densidade constitutiva do ambiente escolar (COSTA, 2020, p.40).

No âmbito da UNILAB, o projeto institucional buscou fortalecer a formação de professores, através de processos colaborativos construídos entre escolas de Educação Básica e a Universidade, realizados por meio do exercício permanente de reflexão sobre a prática cotidiana do professor, tendo como base a articulação entre teoria e prática, além da problematização da realidade, vinculada à valorização da

³ Município localizado no Norte do Ceará, e na microrregião do Maciço de Baturité-CE. A cidade de Redenção apresenta uma estimativa de 29.146 habitantes em 2020 segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

diversidade em suas diferentes formas de expressão e de saberes que emergem dos contextos de vivência dos sujeitos, onde se materializam as práticas educativas (COSTA, 2020, p.10).

É no contexto de trabalho, ancorado nas *práticas de linguagem* (BRASIL, 2017) com foco na diversidade humana e em seu modo de organização, que o subprojeto Letras- Língua Portuguesa prioriza o trabalho do professor com base na diversidade de gêneros textuais, sendo a unidade de ensino os textos que são apropriados pelos alunos para as mais diversas interações no mundo. Dentro dessa perspectiva, os residentes do relato descrito aqui organizaram as suas intervenções em sala de aula com base em sequências didáticas sobre os gêneros literários, assim como na construção de gêneros orais mais contemporâneos como os *podcasts* com temática livre e com temas relacionados à literatura afro-brasileira, em conformidade às atuais discussão de temas ligados à diversidade nas relações étnico-raciais e aplicação da Lei 10.639/03 (COSTA, 2020, p.42).

Desta forma, relatamos parte da experiência dos residentes do subprojeto Letras Portuguesa da Unilab, focalizando em uma intervenção em sala de aula a partir da construção de uma sequência didática de gêneros literários, da construção de *podcast* criado pelos residentes e criação de formulários online no contexto da pandemia gerada pelo novo coronavírus. Essas estratégias foram essenciais para o desenvolvimento das ações realizadas no Programa, pois possibilitaram novas formas de interação com os educandos em tempos de isolamento social. Apresentamos uma metodologia de prática ensino expositiva e dialogada, com atividades de leitura e de escrita e produção de textos, além de trabalhar a partir do estudo e produção de *podcasts* literários com enfoque na literatura afro-brasileira e brasileira, construídos pelos próprios residentes. Por fim, são analisadas as avaliações realizadas pelos alunos da educação básica em formulários do Google para verificação das aprendizagens em aulas de leitura do 3º ano do Ensino Médio.

2 Sequência didática do módulo 1: gêneros literários

Para construção desse trabalho, o conceito de sequência didática é fundamental, na medida em que foram desenvolvidas sequências didáticas adaptadas às práticas pedagógicas analisada nesse contexto. Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p.64), “sequências didáticas são atividades escolares organizadas e sistemáticas em torno dos gêneros textuais escritos e orais para que os estudantes se apropriem dos conhecimentos dos gêneros, internalizem as novas práticas de linguagem e compreendam a língua”. Para os autores, a sequência didática é desenvolvida a partir de etapas, a saber: apresentação da situação inicial, produção inicial, módulos e produção final. Realizamos apenas parte das etapas por uma questão de distribuição de tempo no espaço escolar. Nesse sentido, fizemos

a produção inicial, desenvolvemos módulos e avaliamos as aprendizagens a partir do desenvolvimento de questionários respondidos no Google.

O ensino dos gêneros literários e os seus subgêneros ocorreu na disciplina eletiva em literatura para o ENEM da Escola EEMTI Padre Saraiva Leão, com aulas realizadas entre os meses de abril e maio de 2021, e durante essa componente, a *sequência didática* totalizou quatro aulas, a primeira abordando os conceitos e funções da literatura, baseados em teóricos literários (CANDIDO, 1988; COMPAGNON, 2009; AGUIAR, 2011) e na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017), e os temas mais recorrentes sobre literatura no Enem, com destaque para os gêneros literários e seus subgêneros. A segunda aula abordou o gênero narrativo e seus subgêneros (conto, crônica, romance, novela, dentre outros); a terceira aula tematizou o gênero lírico e os seus subgêneros (poemas e suas tipologias com base em características, odes, elegia, écloga, idílio, hino, soneto e haicai) e na quarta aula foram abordados o gênero dramático e os seus subgêneros (tragédia, comédia, tragicomédia, a farsa e o auto). Essas ações foram realizadas por um grupo de cinco residentes organizados em duas equipes, formadas por uma das autoras do relato e outra colega residente. A outra equipe foi formada por outros três residentes que desenvolveram ações semelhantes. Desta organização, ministramos a aula 01 sobre os conceitos de literatura e suas funções, e a aula 03 acerca do gênero lírico e os seus subgêneros, e a outra equipe ministrou a aula 02 sobre o gênero narrativo, e a aula 04 que consistiu no gênero dramático.

Nas primeiras aulas, em que apresentamos a situação inicial em relação aos gêneros literários estudados, houve pouca interação dos estudantes, pois apenas dois participavam ativamente de forma oral. Um dos estudantes, jogador de games, participou de forma oral quando foi apresentada a relação da literatura com as outras artes, incluindo os jogos eletrônicos, a exemplo do jogo *God of War*, pois apresenta um enredo com presença da mitologia grega que também é estudada na literatura clássica. Assim, o estudante percebeu a relação da literatura com os jogos, o que nos chamou a atenção para a possibilidade de trabalhar mais com a literatura presente em jogos, ou seja, em uma linguagem híbrida. Em outro momento da aula, um outro estudante participou do chat, ao falar um pouco, de forma espontânea, sobre o narrador personagem e o narrador observador nas narrativas. Na aula sobre o gênero lírico, os estudantes demonstraram entusiasmo nas explicações em relação a métrica e ritmo dos poemas, conceitos fundamentados em Goldstein (2005), e quando comparada essa relação poética com a rítmica das músicas.

Quanto às atividades avaliativas, aplicamos dois questionários pelo formulário Google. No primeiro questionário de respostas, percebemos muita cópia da internet, não havendo interesse por parte dos alunos em relação ao material produzido e disponibilizado pelos residentes. Já no segundo

questionário, houve uma maior porcentagem de respostas corretas, o que revela que os estudantes puderam compreender as características da linguagem poética nos textos, como o uso de figuras de linguagem e outras expressões artísticas trabalhadas nos módulos da sequência didática. Contudo existiu a dificuldade na compreensão dos subgêneros líricos, dada a porcentagem elevada de respostas incoerentes e incompletas. Os estudantes também recorreram à internet como fonte de pesquisa, não consultando o material disponibilizado pelas residentes, porém, houve uma boa participação com as atividades no formulário google, indicando que os questionários online têm uma elevada aceitação como ferramenta avaliativa pela sua praticidade no ensino remoto.

3 Podcasts: da literatura à notícia jornalística

No contexto da residência pedagógica, no âmbito da formação de professores desenvolvida dentro do programa, os residentes foram orientados em relação à produção do gênero *podcast*. Esse gênero foi escolhido pela coordenação institucional por conta do contexto em que vivenciávamos à época, em que tivemos que fazer isolamento social para evitar o contágio pelo coronavírus. O desenvolvimento do gênero aconteceu em uma formação remota realizada no ambiente virtual da Unilab e foi percebido como uma estratégia para que os bolsistas desenvolvessem suas atividades de maneira eficaz, respeitando o isolamento social. Cada dupla de residentes produziu pelo menos três *podcasts* a partir de orientações organizadas em sequência didática que tinha como objetivo a apropriação desse gênero.

O *podcast* é um gênero textual oral emergente, extremamente promissor para o atual contexto educacional, já que está inteiramente integrado às novas formas de interação proporcionadas pela revolução tecnológica que vivenciamos. O gênero possibilita a discussão aprofundada de um determinado conteúdo em diversas plataformas digitais, podendo ser acessado de modo offline ou online, a partir de um computador ou de aparelhos celulares. Isso torna o conteúdo mobilizado bastante acessível e totalmente integrado à vida conectada que temos hoje em dia, sendo um instrumento poderoso para democratização da informação e do conhecimento coletivamente construído em um mundo globalizado.

Para Machado et al (2017, p.155), “o termo *podcasting* é derivado do agrupamento das palavras *pod* (de *iPod*, tocador de áudio da Apple) e *casting* em referência à *broadcasting* (transmissão via rádio ou TV)”. A distribuição de *podcasts* é realizada a partir da hospedagem de arquivos digitais de áudio em uma página da web ou em aplicativos. *Podcast* pode ser divulgado em suportes variados que são os

dispositivos tocadores de áudio digital, como dispositivos eletrônicos *smartphones*, *laptops*, *iPods*, dentre outros, e é uma mídia presente na vida cotidiana e muito acessível (MACHADO, et al , 2017, p.19259).

No contexto educacional, segundo Saidelles et al (2018, p.3), a ferramenta *podcast* pode ser uma aliada na construção de conhecimento, na medida em que funciona como um lugar de acesso ao conhecimento organizado, podendo ser reproduzida em computadores, tablets ou celulares, e em qualquer lugar, seja em casa, a caminho da escola ou no transporte público. O gênero também pode ser um recurso didático inovador para os professores, uma vez que possibilita a ocorrência de outras atividades escolares como a gravação de aulas pelos professores, que podem ser disponibilizadas para posterior acesso de estudantes que possuem ritmos mais lentos de aprendizagem ou que não tiveram a oportunidade estarem na escola.

Em diálogo com a afirmativa acima, Coll (2010, p.30 apud SAIDELLES, 2018, p.3) afirma que a inserção das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) alteram profundamente os diversos materiais de ensino com a utilização de novas mídias como o *podcast*, nos processos educacionais para além das paredes da escola.

Dito isto, destacamos aqui, no âmbito da residência, dois *podcasts* sobre literatura afro-brasileira e um *podcast* sobre o gênero textual notícia jornalística, que foram produzidos juntamente com uma colega residente. O primeiro *podcast* proposto pelas professoras orientadoras, no contexto da formação dos residentes, era de tema livre, produzimos sobre “Literatura Afro-Brasileira”, e as demais duplas produziram *podcasts* de acordo com o conteúdo que estavam ministrando na turma, tais quais variação linguística, e literatura brasileira. O segundo *podcast* produzido por nós teve como tema “Literatura Afro-brasileira feminina”. Já no terceiro *podcast* trabalhamos com o gênero textual notícia jornalística, abordando as notícias “Reabertura de escolas volta a motivar os alunos, diz pesquisa”, e “Grupos de ucranianos fogem para a Polônia, deixando para trás pertences e animais de estimação”. Para além das notícias, o *podcast* também explica sobre a diferença entre manchete e título principal, o que é uma notícia jornalística, a sua estrutura e como produzir. Os três *podcasts* são educativos, oriundos de estudos e de leituras sobre as temáticas, e antes da gravação dos *podcasts*, foram criados roteiros com os conteúdos a serem ministrados, e a prosódia utilizada se assemelhou a um programa de rádio, pois o *podcast* faz parte do gênero oral educativo, assim como a rádio escolar (RE),

Os três *podcasts* foram gravados com foco informacional, ou seja, não houve um diálogo de entrevista, mas de sucessão de duas vozes para apresentar as temáticas, e em sua produção, além das informações, inserimos imagens de pano de fundo selecionadas conforme a sucessão dos assuntos

abordados, e introduzi música no início e ao final dos *podcasts*. Os vídeos foram gravados pelo aparelho celular e editados por meio do aplicativo de edição de vídeo “Inshot”.



Figura 01. *Podcast* acerca da Literatura Afro-Brasileira
Fonte: YouTube Residência Pedagógica Letras Unilab



Figura 03. *Podcast* literatura afro-brasileira feminina
Fonte: YouTube Residência Pedagógica Letras Unilab

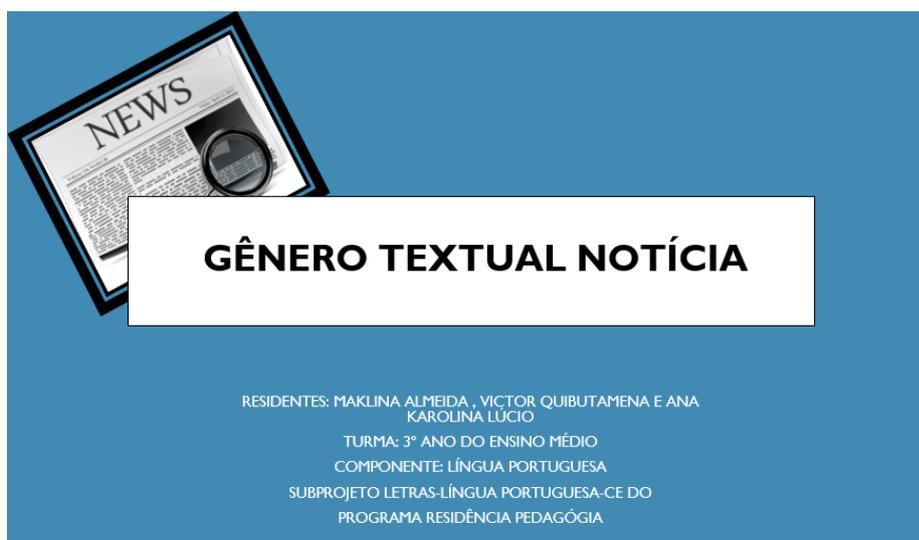


Figura 03. Podcast gênero textual notícia jornalística
Fonte: YouTube Residência Pedagógica Letras Unilab

A partir desses *podcasts* produzidos, foi criado o canal no YouTube ‘Residência Pedagógica Letras-Unilab’ para publicar todos os *podcasts* elaborados pelos residentes do subprojeto de Letras da UNILAB. Os colegas bolsistas enviam seus *podcasts* para o meu e-mail e foram publicados no canal no YouTube. Recebemos alguns *podcasts* com apenas áudio, e então editamos com imagens de fundo, uma vez que esse material é postado em uma plataforma de vídeos, logo, é importante inserir imagens para visualização do público.

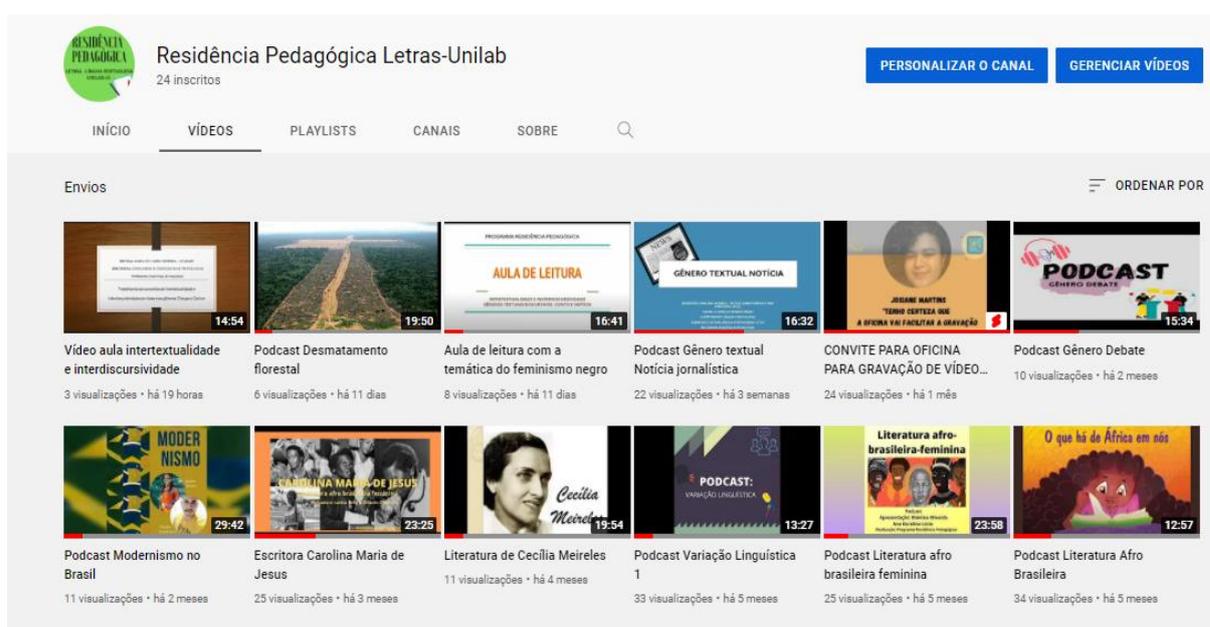


Figura 4. Canal no YouTube “Residência Pedagógica Letras-UNILAB”
Fonte: YouTube Residência Pedagógica Letras Unilab

Como visualizamos na imagem do canal no YouTube, os *podcasts* em formato de *videobooks* em MP4 abordam sobre Literatura afro-brasileira (Conceitos, histórico, autores/as e obras, literatura negra feminina, variação linguística, Literatura de Cecília Meireles, Escritora Carolina Maria de Jesus, Modernismo no Brasil, gêneros textuais debate e notícia jornalística, dentre outras temáticas abordadas). Os *podcasts* oferecem uma experiência dinâmica e atrativa do conteúdo educativo, e uma flexibilidade em seu acesso, corroborando com a crescente utilização de gêneros textuais e suportes emergentes no ambiente digital, além da valorização das práticas orais da linguagem. Isso foi evidenciado pela participação ativa dos alunos no acesso aos conteúdos disponibilizados e pelo retorno realizado pelas professoras regentes na escola que utilizavam os *podcasts* para aprofundar os conteúdos trabalhados nas aulas.

3.1 Aplicativo on-line: formulário google como atividades das aulas de leitura

Para além dos *podcasts* como mídia digital, representando o gênero digital acessível e popular entre os adolescentes, participamos da organização, elaboração e aplicação de questionários do formulário Google como atividades avaliativas dos estudantes acerca das aulas chamadas de “aulões para o ENEM”, ministrados pelos residentes das duas Escolas, EEMPTI Padre Saraiva Leão e EEMPTI Maria do Carmo Bezerra. As aulas ocorriam semanalmente, e as duplas selecionadas para ministrar aulas passavam o conteúdo com antecedência para a equipe de elaboração de atividades online. As questões, em sua maioria, já estavam elaboradas, mas tínhamos a liberdade de realizar algumas alterações e de criar um texto de apresentação dos questionários, a fim de que os estudantes fizessem uma pequena revisão do que foi apresentado em aula pelo Google Meet.

Esses questionários foram criados como estratégia avaliativa para apreender a aprendizagem dos alunos em relação aos conteúdos ministrados. A ferramenta possibilitou que os alunos respondessem de forma mais rápida, adaptando a avaliação ao contexto de ensino remoto que vivenciávamos. Os formulários foram compartilhados para estudantes dos perfis⁴ 1 e 2, que têm acesso aos aparelhos eletrônicos e a internet. Dentre eles, o questionário da aula de leitura dos contos “Guerra

⁴ Os perfis de acesso dos estudantes são classificados de acordo com sua acessibilidade às ferramentas/plataformas digitais, assim como às aulas realizadas no formato remoto. São eles: 1. Acesso à internet e com interação síncrona; 2. Acesso à internet e com interação assíncrona; 3. Acesso à internet e como interação apenas por aplicativos de mensagens instantânea; 4. Sem acesso à internet, mas acompanham por meio de atividades impressas e 5. Sem acesso à internet e não acompanhados pela escola no momento (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ – SEDUC-CE, 2021).

dos palhaços”, do escritor Mia Couto, e “Maria”, da escritora Conceição Evaristo; e o questionário de mais duas aulas de leitura, que abordaram sobre a obra literária *Quarto de despejo* (1960), da autora Carolina Maria de Jesus, e a crônica “Saga beradeiros- A viagem dos sonhos”, de Auridan Dantas e Aria Duaresq.



Figura 05. - Formulário google da aula 23/09/2021
 Fonte: própria autoria



Figura 06. Própria autoria - Formulário de questões
 Fonte: própria autoria

Conforme podemos visualizar, os questionários apresentam, além das perguntas, as imagens referentes às narrativas, e a preocupação em ofertar atividades com design mais atrativos para os estudantes. Além do trabalho estético, os formulários Google são ferramentas digitais que possibilitam auxiliar a identificação em relação aos progressos dos estudantes, possibilitando o acompanhamento e orientação do docente (BRASIL, GRABY, 2021, p.295), que no presente caso, como residente.

E para concluir, a trajetória das práticas educacionais apresentadas e as propostas de atividades online elaboradas pela equipe de criação de formulários online contribuíram para a realização das atividades escolares em sala de aula remota, na medida em que, em um contexto remoto de ensino, foi preciso criar novas formas de avaliar e novas estratégias para ensinar, sendo o *podcast* e o formulário online ferramentas dinâmicas e atrativas para os alunos em seus processos de aprendizagem em um contexto totalmente novo criado pela necessidade de isolamento social causado pela pandemia. De uma maneira geral, os questionários e os *podcast* foram bem avaliados pelos residentes e professores que acompanhavam as turmas, sendo usados como ações estratégicas para a atuação docente e viabilização do Programa Residência Pedagógica em um período difícil da história humana que foi o auge da pandemia causada pelo novo coronavírus.

4 Considerações Finais

O objetivo do relato foi compartilhar práticas educacionais exitosas ao longo dos módulos I e II da segunda edição do Subprojeto Letras-Língua portuguesa-CE da UNILA. Nas experiências apresentadas, aplicamos metodologias diferenciadas tais como aulas teóricas e expositivas acerca dos gêneros literários, produção e compartilhamento de *podcasts* na plataforma YouTube e, ainda, os aulões acerca de gêneros literários como contos para estudantes das turmas de 3º anos das Escolas EEMTI Padre Saraiva Leão e EEMTI Maria do Carmo Bezerra. Para avaliação dos aulões, criamos formulários do google acerca dessas aulas. Os recursos citados mostram uma continuidade e intersecção do trabalho com a literatura, leitura literária e estrutura de gêneros literários, tanto com textos, como com gêneros orais midiáticos como os *podcasts*, enfatizando as diversas possibilidades de comunicação e de aprendizagem em um contexto diverso e tecnológico na educação. Além disso, enfatizamos que os trabalhos dos residentes organizados em grupos foram cruciais para a boa dinâmica com os estudantes em sala de aula remota, e melhoria da redução dos efeitos ocasionados pelo isolamento social.

Referências

AGUIAR, V.T. A formação do leitor. In: Universidade Estadual Paulista. Prograd. *Caderno de formação: formação de professores. Didática geral*. São Paulo: Cultura acadêmica, 2011, p.104-116.

ATIVIDADE ELETIVA PARA O ENEM. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/10tkkllWQLrN9s44FC7Czb3wSWnHEOj5jLciA3qwYdc8/edit?ts=60784a71>

BRASIL, M. S; GABRY, M. C. F. As competências para o século XXI a partir das metodologias ativas e o uso das TICS nos processos educacionais. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação-REASE*, São Paulo, v.7, n.6, jun.2021.

CANDIDO, A. O Direito à literatura. In: *Vários escritos*, 5ª ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2011. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/296648/mod_resource/content/1/Candido%20O%20Direito%20%C3%A0%20Literatura.pdf Acesso em 24 de julho de 2020.

COMPAGNON, A. *Literatura para quê*. Trad. Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

COSTA, E. A. S. *Conhecendo o Programa Residência Pedagógica: caderno de formação*, v.1. COSTA, Elisângela André da Silva (Org). Redenção: UNILAB, 2020.

COSTA, G. S. *Podcast: Um gênero ou suporte? Emergente ou híbrido? Oral ou escrito?* In: III Encontro Nacional sobre Hipertexto, Belo Horizonte, MG, 31 de outubro de 2009.

DOLZ, J. NOVERRAZ, M; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. *Gêneros orais e escritos na escola*. Trad e org: ROJO, R; CORDEIRO, G.S: Mercado das Letras, 2004, p.95-128.

FERRAZ, R. Reabertura de Escolas volta a motivar alunos, diz pesquisa. *Veja*. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/reabertura-de-escolas-volta-a-motivar-alunos-diz-pesquisa/> Acesso em: 23 de fevereiro de 2022.

GOLDSTEIN, N. *Versos, sons, ritmos*. São Paulo: Editora Ática, 2005, p.6-7. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Brasil/Ceará/Redenção. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/redencao/panorama> Acesso em: 21/03/2021.

MACHADO, K. F; FERREIRA, L. V; SOUZA, M. G. L ; HOLOWKA, R. L. *Gêneros Textuais na sala de aula: Práticas de produção textual por meio de podcast*. In: IV Seminário Internacional de

Representações Sociais, Subjetividade e Educação-SIRSSE, VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente. Formação de professores: contextos, sentidos e práticas. EDUCERE: XIII Congresso Nacional de Educação, 2015.

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA LETRAS UNILAB. Disponível em:
<https://www.youtube.com/channel/UCG0BTWPw62SD-DuX4ExmNqQ>

R7 INTERNACIONAL. *Grupos de Ucrânicos fogem para a Polônia, deixando para trás pertences e animais de estimação*. 2022. Disponível em: <https://noticias.r7.com/internacional/grupos-de-ucranianos-fogem-para-a-polonia-deixando-para-tras-pertences-e-animais-de-estimacao-24022022> Acesso em: 24 de fevereiro de 2022.

R7 INTERNACIONAL. Rússia diz que destruiu 74 instalações militares Ucrânicas. 2022. Disponível em: Acesso em: 24 de fevereiro de 2022.

SAIDELLES, T; MINUZI, N. A; BARIN, C. S; SANTOS, L. M. A. *A utilização do podcast como uma ferramenta inovadora no contexto educacional*. In: 23º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E SOCIEDADE. Metodologias ativas, 2018, p.01-10.

Data de submissão: 14/10/2022. Data de aprovação: 15/05/2023.